

Nota de repúdio aos atos de violência do governo Rui Costa

A Diretoria da Adufs repudia de forma veemente mais uma atitude truculenta do governo Rui Costa (PT), no dia 22 deste mês, quando professores e estudantes da Uesb protestavam contra as condições precárias pelas quais passam as Universidades Estaduais; muito por conta das decisões do próprio governo.

O ato, organizado pela comunidade acadêmica, foi pensado para aproveitar a presença do governador na inauguração de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O objetivo era protestar contra o corte de R\$ 73 milhões em verbas essenciais para as Universidades Estaduais, a falta de concursos e de pagamento dos terceirizados e contra a política de permanência estudantil, insuficiente e que não corresponde à realidade das Ueba.

Em uma expressa demonstração de falta de habilidade política, truculência e desrespeito às posições contrárias, os seguranças do governador impediram que os manifestantes acompanhassem a visita e entregassem-lhe, mais uma vez, a pauta de reivindicação. Ofensas verbais, socos, pontapés e spray de pimenta compuseram o cenário das agressões.

O professor Reginaldo de Souza Silva foi espancado e arrastado pela segurança oficial. Desmaiou e precisou ser atendido na UPA. Ironicamente, foi o primeiro paciente da Unidade. A professora Sandra Cristina Ramos também foi covardemente atacada, agredida com um tapa no rosto e ofendida verbalmente com injúrias machistas. Muitas outras agressões aconteceram. Tudo ocorreu sem que o governador emitisse qualquer ordem de suspensão aos atos. Não só isso; Rui Costa sequer recebeu a pauta da categoria.

Não nos surpreende mais essa expressão de omissão e truculência. O que esperar de um governador que convoca a Rondesp (Rondas Especiais – PM) para “negociar” com professores, estudantes e servidores técnicos durante a legítima ocupação na SEC, em 2015? O que esperar de um gestor público que compara policiais, após a Chacina do Cabula, a “artilheiros” futebolísticos? Essa não foi, portanto, a primeira atitude descabida do governador.

Prestamos toda nossa solidariedade aos companheiros e companheiras agredidas. Ao mesmo tempo, repudiamos mais essa atitude e reafirmamos nossa disposição para a luta em defesa das universidades, dos direitos trabalhistas e das condições de ensino.

Nossa luta continua e é para vencer!

Feira de Santana (Ba), 26 de agosto de 2016.